

421 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: DANIELA FAGUNDES DE OLIVEIRA, MOELISA QUEIROZ SANTOS DANTAS, WILLIAM MENDES LOBÃO, MARCIA MARIA DE OLIVEIRA RAMOS BRÁS

Resumo

INTRODUÇÃO: As Lesões por Pressão (LP) são consideradas como um marcador da qualidade da assistência hospitalar, considerando o grande impacto que pode ter na morbimortalidade de indivíduos que requerem internação hospitalar. Muitos são os desafios para a sua prevenção, principalmente quando se considera uma população de maior risco para o seu desenvolvimento. As vítimas de trauma geralmente possuem grande comprometimento de múltiplos sistemas, limitando a mobilidade por dispositivos médicos e pelo comprometimento destes sistemas. Com frequência o déficit de perfusão desses pacientes está relacionado ao quadro de gravidade, necessitando de uso de drogas vasoativas e sedativas, ventilação mecânica e monitorização invasiva. A implementação de um protocolo de Prevenção das LP é necessária para minimizar a ocorrência desse agravo, e para isso requer a capacitação da equipe não só para a classificação e o diagnóstico diferencial dessas lesões, mas também para a avaliação do risco, uso dos insumos de maneira adequada e supervisão de toda a equipe assistencial. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da implementação do protocolo de Prevenção de LP em hospital de referência em trauma. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, que utilizou para a implementação do Protocolo de Prevenção de LP o ciclo PDCA, com a ferramenta 5W2H. O protocolo de Prevenção foi elaborado pela comissão de pele da instituição hospitalar e o plano de ação considerou cinco etapas – Capacitação da Equipe para o diagnóstico e classificação da LP e da aplicação das escalas de avaliação de risco, mapeamento do perfil de risco das unidades assistenciais, técnicas de reposicionamento no leito e uso dos insumos pelo perfil de risco, uniformização do registro em prontuário e checklist, acompanhamento dos indicadores de prevalência e incidência. **RESULTADOS:** No primeiro semestre de 2022 foram capacitados 165 enfermeiros e 518 técnicos de enfermagem para o diagnóstico e Classificação de LP, a aplicação das escalas de Braden, Braden Q e ELPO. Esta foi implementada com treinamento in loco, aplicação a beira leito com o paciente no centro cirúrgico. **CONCLUSÃO:** O planejamento de um protocolo de prevenção de LP direciona as ações de educação permanente de forma mais assertiva, contemplando as necessidades dos pacientes com um perfil específico de trauma, possibilita que a equipe de enfermagem participe do processo de discussão e que a construção deste processo seja coletiva.

Referências: MARTINEZ-JIMENEZ, MA, RAMIRES GARCIA LUNA, JL, KOLOSOVAS-MACHUCA, ES, Drager J GF. Development and validation of algorithm to predict the treatment modality of burn wound using thermographic scans: Prospective cohort study. PLoS One. 2018;13(11). SIMMONS, JD, Kahn SA, VICKERS, AL, CROCKETT, ES, WHITEHEAD, JD, KRECKER, AK, LEE, YL, MILLER, AN, PATTERSON, SB, RICHARDS, WO WWJ. Early Assessment of Burn Depth with Far Infrared Time-Lapse Thermography. J Am Coll Surg. 2018;226(4):687–93. MONSTREY, S, H

Palavras-chaves: Estomaterapia, Lesão por Pressão, Enfermagem.